

**ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO FUNDAMENTAL 748**  
**DISTRITO FEDERAL**

**RELATORA** : **MIN. ROSA WEBER**  
**REQTE.(S)** : **PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - PSB**  
**ADV.(A/S)** : **RAFAEL DE ALENCAR ARARIPE CARNEIRO E**  
**OUTRO(A/S)**  
**INTDO.(A/S)** : **PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO MEIO**  
**AMBIENTE - CONAMA**  
**PROC.(A/S)(ES)** : **ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO**

**Vistos etc.**

1. Cuida-se de **arguição de descumprimento de preceito fundamental** proposta pelo **PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - PSB** em face da **Resolução nº 500, de 28 de setembro de 2020, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)**, que **revoga as Resoluções nºs 284/2001, 302/2002 e 303/2002**. Os atos normativos revogados dispõem, respectivamente, sobre **(i)** o licenciamento de empreendimentos de irrigação, **(ii)** os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno e **(iii)** parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente. Impugna, ainda, **(iv)** a **Resolução do CONAMA** resultante do **processo nº 02000.002783/2020-43**, sobre “licenciamento da atividade de coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de produção de clínquer”, que **revoga e substitui a Resolução nº 264/1999**.

2. A agremiação autora afirma, inicialmente, a sua **legitimidade ativa *ad causam***, a **adequação** da via eleita, o caráter de **fundamentalidade** dos preceitos constitucionais invocados e o atendimento do requisito da **subsidiariedade**.

Alega que os atos normativos impugnados traduzem violação dos **preceitos fundamentais** concernentes à eficiência, motivação e estrita legalidade dos atos da Administração pública (**art. 37, caput, da CF**), ao direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado e à proibição do retrocesso socioambiental (**art. 225 da CF**) e ao postulado da segurança jurídica (**art. 5º, XXXVI, da CF**).

**ADPF 748 / DF**

3. À alegação de que evidenciada a plausibilidade do direito invocado (*fumus boni juris*), bem como o risco de potenciais consequências imediatas no sentido do agravamento do quadro já crítico de degradação ambiental (*periculum in mora*) requer o autor a concessão de medida liminar *ad referendum* do Plenário para suspender imediatamente os efeitos das Resoluções aprovadas durante a 135ª Reunião Ordinária do CONAMA, em 28 de setembro de 2020.

4. No mérito, pugna pela procedência da arguição de descumprimento de preceito fundamental, a fim de que seja reconhecida a inconstitucionalidade (i) da **Resolução nº 500, de 28 de setembro de 2020, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)**, que revoga as **Resoluções CONAMA nºs 284/2001, 302/2002 e 303/2002**; e (ii) da **Resolução do CONAMA** resultante do **processo nº 02000.002783/2020-43**, sobre “licenciamento da atividade de coprocessamento de resíduos em fornos rotativos de produção de clínquer”, que **revoga e substitui a Resolução nº 264/1999**.

5. Diante da urgência qualificadora da tutela provisória requerida e da relevância do problema jurídico-constitucional posto, requisitem-se informações prévias ao **Ministro de Estado do Meio Ambiente**, a serem prestadas no **prazo de 48 horas**.

Dê-se ainda vista ao **Advogado-Geral da União** e ao **Procurador-Geral da República**, no mesmo prazo.

6. As intimações devem ocorrer no formato eletrônico, a fim de que o prazo de 48 horas seja devidamente observado.

À Secretaria Judiciária.

Publique-se.

Brasília, 1º de outubro de 2020.

**Ministra Rosa Weber**  
**Relatora**